

PARADOXO SUTIL (PARADOXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *paradoxo sutil* é a existência da nuance problemática do significado ou aceção de vocábulo ou condição acarretando interpretações errôneas e malentendidos sempre prejudiciais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *paradoxo* vem do idioma Latim, *paradoxon*, e este do idioma Grego, *parádoksos*, “estranho; bizarro; extraordinário”. Apareceu no Século XVI. O termo *sutil* provém igualmente do idioma Latim, *subtilis*, “sutil; fino; delgado; tênue; miúdo; delicado; exato; escrupuloso; minucioso; simples; preciso”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Polissemia sutil. 2. Anfibologia sutil. 3. Anfibolia sutil.

Neologia. As duas expressões compostas *paradoxo sutil psicossomático* e *paradoxo sutil mentalsomático* são neologismos técnicos da Paradoxologia.

Antonimologia: 1. Desatenção aos detalhes. 2. Irreflexonismo.

Estrangeirismologia: o *Argumentarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade cultural.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da mentalsomaticidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: as sutilezas intraconscienciais; as singularidades evolutivas; as sofisticações das realidades existenciais; as pesquisas das sutilezas; as surpreendências; as extrapautas; o ato de pentear as realidades com pente fino; a sagacidade perceptiva; a lógica por detrás do contrassenso aparente; a coerência do conceito incomum; a coesão do pensamento supostamente ambíguo; o humor refinado; o raciocínio requintado; a dissecação técnica das realidades intra e extrafísicas; o micróto mo intelectual; o semacol; o desconfiômetro; as expressões polissêmicas; as condições anfibológicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mentalsomaticidade-paraperceptibilidade na identificação e compreensão dos paradoxos*; o *sinergismo evolutivo intra e extraconsciencial*.

Principiologia: o *princípio da descrença omniquestionador*; o *princípio da complexidade do Cosmos*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: as teorias da Metodologia Científica.

Tecnologia: as técnicas da abordagem inicial; a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomaticidade; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da

Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoética; o laboratório conscienciológico do cosmograma.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Tecnologia; o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Fenomenologia.

Efeitologia: o efeito halo da abordagem da antessala.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas do deslindamento de paradoxos.

Ciclogia: o ciclo retroideia-neoideia; o ciclo natural das pesquisas técnicas.

Binomiologia: o binômio abordagem intrafísica–abordagem extrafísica; o binômio coexistencial admiração-discordância.

Interaciologia: a interação pesquisística profunda consciência pesquisadora–objeto de pesquisa.

Crescendologia: o crescendo abordagem preambular–abordagem avançada; o crescendo monovisão-cosmovisão.

Trinomiologia: o trinômio ações-reações-opiniões; o trinômio clareza-objetividade-realismo.

Antagonismologia: o antagonismo exatidão / erro; o antagonismo realidade óbvia / realidade sutil; o antagonismo paradoxo / contradição; o antagonismo paradoxo / falácia.

Paradoxologia: o paradoxo sutil; o paradoxo desassediador; o paradoxismo; o paradoxo do objeto-recepção ser, ao mesmo tempo, objeto-encaminhamento.

Politicologia: a lucidocracia; a democracia.

Legislogia: a lei do maior esforço mentalsomático.

Filiologia: a evolucionofilia; a conscienciofilia; a neofilia; a cognofilia.

Mitologia: a eliminação do mito da verdade absoluta.

Holotecologia: a paradoxoteca; a experimentoteca; a fenomenoteca; a metodoteca; a argumentoteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Paradoxologia; a Anfibologia; a Polissemiologia; a Oximorologia; a Ambiguologia; a Hibridologia; a Batopensenologia; a Holomaturologia; a Experimentologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens paradoxus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens parapercutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: paradoxo sutil *psicossomático* = o relativo a determinada condição especificamente afetiva; paradoxo sutil *mentalsomático* = o relativo a determinada condição especificamente racional.

Culturologia: a cultura da *mentalsomaticidade*; os paradoxos culturais; a cultura paradoxal da modernidade.

Taxologia. Sob a ótica da *Paradoxologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de paradoxos sutis de vocábulos, expressões e condições existenciais:

1. **Amor:** quando excessivo ou nas raias da adoração, veneração ou da paixão amaurótica, pode, paradoxalmente, desencadear os maiores prejuízos.
2. **Anuência:** o *sim* não serve para todas as injunções intrafísicas, sempre aparece a hora do *ônus do não* conforme o contingenciamento.
3. **Benemerência:** se a pessoa benfeitora não observar os limites da doação, pode, paradoxalmente, em vez de ajudar, prejudicar a conscin assistida.
4. **Compaixão:** depois de determinado limite pode ser sentimento paradoxalmente prejudicial trazendo, inclusive, o acumpliciamento e a autovitimização.
5. **Euforia:** se não for bem regrada dentro de parâmetros sadios, pode ser paradoxalmente nociva.
6. **Omissuper:** a existência humana exige a exclusão pessoal de determinados convites e envoltórios em bases interprisoriais.
7. **Surpresa:** até mesmo a mais agradável das surpresas, em determinados contextos, pode ser paradoxalmente nociva, desencadear choque e até a dessoma da pessoa cardíaca, suscetível.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o paradoxo sutil, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
04. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
05. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
08. **Irreflexão pré-verbal:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
10. **Limite inteligente:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Paradoxo amizade-debate:** Paradoxologia; Homeostático.
12. **Paradoxo da autorreflexão:** Paradoxologia; Neutro.
13. **Paradoxo da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Paradoxo da Unidade:** Paradoxologia; Neutro.
15. **Paradoxo desassediador:** Desassediologia; Homeostático.

OS PARADOXOS SUTIS TRAZEM PREJUÍZOS INSUSPEITADOS À VIDA INTRACONSCIENCIAL, EMOCIONAL E MENTALSOMÁTICA, DA CONSCIN DESATENTA, NAS ÁREAS DA APRENDIZAGEM E DA CONVIVIALIDADE RACIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive atento aos paradoxos sutis? Principalmente em quais circunstâncias?